



LEVANTAMENTO DE DADOS EXTRALINGUÍSTICOS EM CINCO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DAS MISSÕES

Denise Kipper ¹

Marcelo Jacó Krug ²

A presente pesquisa inseriu-se no âmbito dos estudos de macro análise da variação linguística em situações de contato multilíngue, assim como a relação e as influências destas situações com fatores extralinguísticos diversos. Constituiu objetivo central do projeto, identificar e coletar dados de cunho extralinguístico em cinco municípios da região das Missões: Campinas das Missões, São Paulo das Missões, Roque Gonzales, São Pedro do Butiá e Cerro Largo, que possam servir de apoio para explicar fenômenos de variação e mudança linguística na análise dos dados coletados para o Projeto Atlas das Línguas em Contato na Fronteira: Missões no Brasil e Misiones na Argentina (CNPq/FAPERGS). Tal propósito segue os pressupostos de uma ciência ampla da variação linguística que reúne, em um mesmo modelo, as categorias sociolinguísticas e o espaço pluridimensional de análise geolinguística, segundo a perspectiva de Harald Thun (2003), levada a efeito nos atlas linguísticos do Uruguai (ADDU e ADDU Norte) e do contato Guarani-Espanhol no Paraguai (ALGR) e Altenhofen (2004) no Atlas Linguístico-Contatual das Minorias Alemãs na Bacia do Prata (ALMA) envolvendo o Brasil, a Argentina e o Paraguai. Em termos práticos, o projeto implicou os seguintes passos: a) fixação de critérios para a seleção dos dados extralinguísticos; b) definição de questões relevantes, que permitam viabilizar análises tanto em relação às variáveis linguísticas quanto às variáveis extralinguísticas. c) avaliação das implicações metodológicas para a coleta das respectivas questões de pesquisa. Acredita-se, que a partir do levantamento dos dados extralinguísticos, conseguimos revitalizar os estudos de variedades minoritárias em contato com as línguas dominantes em regiões de fronteira internacional, no caso, Missões no RS e que possamos apontar as principais influências destes quanto ao uso de uma ou outra variedade.

Palavras-chave: Dialeto pluralidimensional. Variação linguística. Banco de dados.

¹ Acadêmica de Licenciatura em Letras – Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo e bolsista no projeto Levantamento de dados extralinguístico em cinco municípios da região Sul, edital 160/UFFS/2012. denisekipper@yahoo.com.br

² Professor e Doutor na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó e coordenador do projeto Levantamento de dados extralinguístico em cinco municípios da região Sul, edital 160/UFFS/2012. marcelokrug@uffs.edu.br